

Levantamento florístico e potencial produtivo de frutíferas nativas num Sistema Agroflorestal, município de Caxias do Sul, RS

**Alfredo F. R. Paim¹, Marivani T. de Mattos², Tiago E. Beux²,
Adriana C. de M. Dantas³**

¹Bolsista PIBIC/CNPq; ²Bolsistas INICie/UERGS, ³Prof. Dr. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Avenida Júlio de Castilhos, 3947, Bairro Cinquentenário, Caxias do Sul, RS, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Caxias do Sul, RS. E-mail: adriana-dantas@uergs.edu.br

As frutas nativas são parte significativa da nossa rica flora alimentícia e possuem enorme potencial para diversos aproveitamentos, aumentando a renda familiar e viabilizando o início de um processo produtivo em sistema agroflorestal. O presente estudo teve como objetivo fazer um levantamento florístico e avaliar o potencial produtivo de algumas frutíferas em produção num Sistema Agroflorestal (SAF) do Assentamento Zumbi dos Palmares II, Caxias do Sul, RS. A área total do SAF é de 9.515 m². No levantamento florístico foram identificadas 97 árvores frutíferas nativas, pertencentes às famílias: Mirtáceas com 24 guabirobas (*Campomanesia xanthocarpa*), 16 cerejeiras do mato (*Eugenia involucrata*), oito araçás (*Psidium cattleianum*), seis ingás (*Inga edulis*) e três uvaías (*Eugenia pyriformis*); Melastomáceas com sete quaresmas (*Tibouchina granulosa*); Ramnaceae com 31 uva do Japão, (*Hovenia dulcis*) e Aráceas: dois coqueiro-jerivá (*Syagrus romanzoffiana*). Foi realizada a colheita de frutíferas em plena produção, em janeiro de 2019 foi colhido de quatro guabirobeiras 4.048 frutos, pesando 21.328Kg, frutos de diâmetro 1,0-3,0cm e peso de 0,0050 gramas. Foi extraído um total de 2.140 gramas de polpa, com rendimento de 49,50%. A colheita de uvaías ocorreu em quatro dias do mês de fevereiro, coletados de duas árvores, colhidos 710 frutos pesando 5.852 Kg, diâmetro de 2,5-5,8cm e peso de 0,0249 gramas. O rendimento de polpa foi de 290 ml/Kg de frutas. No mês de março de 2019, foi colhido de dois araçazeiros 1.538 frutos, pesando 14.306Kg, diâmetro 1,5-3,0cm e peso de 0,0096 gramas. A presença de frutíferas nativas no SAF indicam um potencial produtivo considerável, devido a variabilidade das espécies presentes na área. Concluiu-se que, para otimizar as colheitas será necessário manejo entre as espécies mais produtivas, eliminar galhos que estejam doentes, fracos e pouco ensolaradas. Para o uso e conservação das polpas, análises físico-químicas também serão realizadas.

Palavras-chave: araçá, guabiroba, uvaia, produção, pós colheita, processamento
SISGEN: A40EECE
Apoio: UERGS/CNPq